

AUDIÊNCIA PÚBLICA - PL nº 02/2022

Farroupilha, 17/03/2022

VER. PRES. DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTAS PÚBLICAS ROQUE SEVERGNINI: Boa noite a todos. Vamos dar início à audiência pública tendo em pauta o *projeto de lei do executivo nº 02/2022 que altera o Anexo I da Lei Municipal nº 2.245 de 05/12/1995, alterada pela Lei Municipal nº 4.501 de 22/03/2019*. A Câmara de Vereadores agradece a presença de todos e saúda as autoridades presentes. Convidamos para compor a Mesa: o senhor Plínio Balbinot, secretário municipal de finanças, e também a senhora Marcia Ferronato, diretora executiva do sindicato empresarial de gastronomia e hotelaria. Registramos a presença também aqui dos vereadores Juliano Baumgarten, Tadeu Salib dos Santos, Alexandre Paese e Marcelo Broilo. Antes de passar a palavra vamos aqui ao edital da audiência pública: Edital nº 01/2022 - Audiência Pública; Eleonora Peters Broilo, Vereadora Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, no uso de suas atribuições e em conformidade com a lei vigente convoca a comunidade farroupilhense em geral, para participar da audiência pública que será realizada no plenário da Câmara de Vereadores de Farroupilha, sito à Rua Júlio de Castilhos, 420, na seguinte data: dia 17/03/2022, às 18hs, tendo em pauta o Projeto de Lei nº 02/2022 que altera o Anexo I da Lei Municipal nº 2.245 de 05 de dezembro de 1995, alterada pela Lei Municipal nº 4.501 de 22 de março de 2019. Farroupilha, 15 de fevereiro de 2022. Eleonora Peters Broilo/Presidente da Câmara de Vereadores. Nós só vamos explicar aqui a metodologia da audiência né: apresentação do tema de até 30 minutos aí por parte do secretário municipal de finanças o senhor Plínio Balbinot, e depois também vamos passara a palavra para a senhora Marcia Ferronato, diretora executiva do sindicato empresarial de gastronomia e hotelaria; como o projeto trata da questão de classificação tributária para a atividade de bares, então nós entendemos importante ter um contraponto também de quem vai a ser, vamos dizer assim, atingidos ou agraciados ou abraçados ou contemplados, enfim, por esta por esse projeto de lei que ainda não lei, mas possivelmente virá a ser lei. Depois nós vamos ter 5 minutos para cada um dos que quiserem se manifestar sendo que os mesmo deverão se inscrever durante o período de fala dos representantes aqui da mesa. Posteriormente a isso, nós passaremos a palavra aos vereadores que estiverem presentes e desejarem fazer o uso da palavra por 3 minutos e concluiremos. Também ficará a disposição aqui por 72 horas no site da Câmara de Vereadores à disposição dos usuários e munícipes que quiserem se manifestar. Então passo a palavra já de pronto ao secretário de finanças senhor Plínio Balbinot.

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLÍNIO BALBINOT: Boa noite Presidente Roque, presidente da comissão de finanças, Duilus, secretário da Casa, a Márcia Ferronato, deve ser meio meu parente né depois a gente vai descobrir, os vereadores presentes, professor Juliano, Marcelo, Tadeu nosso sempre Tadeu, e os demais presentes, boa noite a todos. Eu vou falar daqui que aí eu consigo falar e enxergar; pode ser, presidente? Vamos lá então. É o projeto de lei nº 02, de 20 de janeiro, o objetivo aí o objeto do tema o presidente Roque já leu né ele altera o anexo I da lei municipal nº 2245 de 05/12/1995 alterada pela lei nº 4501 de 22/03/2019; e altera o artigo 1º. Quando a gente vai ver, parece que dá um nó, mas vocês vão ver como a coisa vai ficar mais simples. Fica alterada a classificação tributária para as atividades de bar, o item 2 letras 'a' e 'd' do Anexo I da lei passa a vigorar com a seguinte redação... Essa lâmina já mata

tudo. Como é que o lá no artigo 2 o 2a? O 2a contempla comércio de alimentos: açougue, hortifrutigranjeiro, loja de conveniência, minimercado ou mercado, peixaria, produtos coloniais, produtos de confeitaria, produtos de panificação, comércio de gêneros alimentícios em trailers; e o 2d tem bares, depósitos e distribuidores de alimentos. Isto é o atual. Vejam onde os bares aparecem, no 2d. O quê que a gente propõe? Os bares saem do 2d e no 2d só fica depósito e distribuidora de alimentos e os bares sobem para o 2a. Acho que fica bem claro a proposta de alteração é essa aí. E na lâmina seguinte eu acho que vai ficar mais claro ainda os motivos dessa proposição. Na prática né a taxa de serviço de saúde pública para bares no item ele estava no 2d, ele paga R\$ 430,00 a gente propõe que ele vai para 2a trezentos e um; diminui, mas a diferença até não é muita coisa, Márcia, mas o quê que mais pega aí? Alguns bares que possuem comércio de alimentos eles atualmente eles acabam eles se enquadravam né no 2d e no 2a; Então o que eles iam pagar? O 2a com o 2d da tabela dá setecentos e trinta e um valor que ultrapassa o pago, por exemplo, por um supermercado que vai pagar seiscentos e quarenta reais. Olha só o tamanho da, que ficava totalmente fora do que não tem lógica né um nenhum supermercado pagando menos que um bar. Tem um barzinho lá perto de casa ele é aquele mercadinho do bairro ele pagava pela taxa de taxa de alvará dele setecentos e trinta e um e o mercado paga seiscentos e quarenta. Eu acho que assim é uma coisa que a gente faz, nós sempre falamos em justiça tributária né eu acho que isso é o motivo. E eu também me permito aqui passar mais uma lâmina e dizer da onde vem a origem do projeto. Esse projeto de lei ele tem origem no processo administrativo nº 917/2020, de 20 de janeiro, o então o secretário da saúde hoje vereador pastor Davi. Ele era secretário, acho que é uma demanda que surgiu nos atendimentos lá na vigilância sanitária, ele encaminhou o projeto e, enfim, a gente tem a oportunidade de fazer e enquadrar uma coisa que fica um pouco mais coerente com o tamanho, com o faturamento, com a realidade. Eu acho que assim, Roque, ele é extremamente do meu ponto de vista extremamente simples né, enfim, a gente tá conseguindo dar o andamento e óbvio que conta aí com a aprovação da Casa a exemplo de tantos outros projetos que o Executivo vem aqui de público e agradece. E eu passo aí, devolvo a palavra para o Roque, mas com certeza se a Márcia tiver alguma consideração nós seremos todos ouvidos sempre no objetivo de construirmos aí o melhor para a nossa cidade. Muito obrigado.

VER. PRES. DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTAS PÚBLICAS ROQUE SEVERGNINI: Muito obrigado então secretário Plínio. E de imediato passo a palavra então para senhora Márcia Ferronato.

SENHORA MÁRCIA FERRONATO: Boa noite a todos. Obrigada, Roque, presidente da comissão, por ter lembrado do SEGH e ter nos chamado para audiência. Primeiro eu vou comentar que isso é muito bom, porque é um setor que vocês todos sabem que com a pandemia sofreu muito e foi muito longo esse processo e nós temos a honra de representar também esse segmento aqui em Farroupilha, porque o SEGH atende 20 municípios aqui da região. Nós temos 298 cadastrados na nossa entidade e que independente de qualquer coisa nós representamos e de bares são em torno de 70. Então eu acho que isso vem a trazer, a somar as esperanças né que com a volta das atividades, com a vacina, né esse controle da pandemia, é mais um item né, secretário, Roque, vereadores, de que ajuda traz mais esperança para o setor que realmente sofreu bastante. Esse setor 92/93% é de pequenas empresas gerenciadas por famílias; então sim são pequenos bares realmente que às vezes tem um armazém junto principalmente nos bairros da cidade. A gente achou bem interessante a proposta, acho que realmente é uma adequação, não temos nada em contrário e agradecemos realmente de novo por ter lembrado. Acho que são as pequenas coisas que fazem o mundo girar e pro bem né;

então a gente ficou muito feliz. Também colocamos que essa questão a gente tem trabalhado em outros setores, eu vou aproveitar, a questão, por exemplo, de PPCI para o setor e outras questões que podemos daqui a pouco em outras oportunidades conversar um pouquinho mais sobre isso; e outros itens que para o seguimento como um todo da gastronomia, bares, casas noturnas e hotéis têm avançado e que vieram em função da pandemia. Então fico feliz pelo acolhimento por vocês abrirem as portas, com certeza nunca estiveram fechadas, vamos deixar bem claro, mas essa aproximação sempre é muito interessante. Então da parte do SEGH a gente conversou com alguns dos nossos associados também sem problema nenhum e ficamos felizes com essa adequação. E vou aproveitar, secretário, não vou ficar devendo para vocês, eu trouxe que eu acho que é simbólico o momento, nós conseguimos apesar da pandemia concluir um livro que a gente está tentando resgatar as memórias da gastronomia e da hotelaria da região uva e vinho. Ficou pronto depois de todo esse tempo eu trouxe um para deixar para a Casa depois eu vou alcançar um para cada vereador nos próximos dias e deixo com certeza, já entregamos para o prefeito, mas deixamos um contigo também secretário. Mas de tudo que foi, que aconteceu, que a gente sobreviveu, eu digo né a gente quer viver agora não mais sobreviver eu acho que essa obra traz um pouco da história e obviamente tem a história de Farroupilha tem a história do bucho, do mondongo ou tripada, como vocês queiram falar, de Caravaggio né. E é uma semente. A gente brinca que lançamos a semente, porque é tanta coisa. E também uma provocação. A gente viu que as empresas acabam não guardando e tem dificuldade até às vezes não tem imagens, então a gente deixou no site do SEGH um canal aberto além de quem quiser baixar o livro que pode escrever a história. Então vamos lá, o Roque conhece a história do Xis do Balbinot pode dizer “olha tem o restaurante do Balbinot que ou fechou era da época tal e pode buscar”. E aí a gente quem sabe talvez vai para uma segunda edição que com certeza virá. Porque é muita coisa que tem e a gente também em função de pandemia e tudo mais não consegue ouvir a todos. Então a gente não quer ser injusto e quem quiser né ir contando a sua história tem um canal aberto. Então vou entregar oficialmente para você, Roque, e depois a gente alcança todos e espero que seja uma boa leitura, sem moderação eu digo que seja uma leitura assim prazerosa. (INAUDÍVEL). Perdoem quebrar totalmente o protocolo da audiência, mas acho que era oportuno até por tudo que passamos e estamos superando.

VER. PRES. DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTAS PÚBLICAS ROQUE SEVERGNINI: Então a palavra está com os que se inscreveram; houve alguma inscrição? Não. Então palavra está com os vereadores. Quem deseja fazer uso da palavra? Vereador professor Juliano, Juliano que não perde uma audiência pública, então está com a palavra, Juliano.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Boa noite a todas e a todos. Cumprimento o meu colega, presidente da comissão, advogado Roque, secretário Plínio, a nossa colega, perdão, como é o nome me fugiu agora.

VER. PRES. DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTAS PÚBLICAS ROQUE SEVERGNINI: Márcia.

VER. JULIANO BAUMGARTEN: Márcia, meus colegas vereadores Tadeu, Marcelo, o Alexandre, servidores desta Casa, enfim, todos que nos acompanham. Acho que são iniciativas assim que fazem com que se desenvolva né o processo econômico e a geração de renda/emprego. Quando a gente vê uma iniciativa parlamentar né do nosso colega vereador pastor Davi, hoje não se faz presente, e é legal, claro né a gente vê a origem lá em 2020 e 2020 foi um ano muito maluco, o ano passado também, agora a gente vê a luz no final do túnel, algumas coisas estamos colhendo hoje por conta da ciência, por conta da vacina e um ponto positivo que o poder executivo vem e nos traz

aqui um projeto importante para fomentar né. A cidade ao longo dos anos ela vem se preparando com equipamentos, com conceitos, para virar uma cidade cuja uma das principais fontes que é trabalhar com o turismo. E sem sombra de dúvidas para ter isso nós precisamos ter o que? Uma rede hoteleira organizada/forte, bares e restaurantes. E quando tu traz esse livro essa obra que com certeza vou querer olhar é muito importante, porque tu trata da história da memória de um povo de um local e dos costumes; e é muito comum tu vai no barzinho ele marca a história, porque ah lá tem tal quitute, tal prato. Então é importante a gente estar vivenciando isso, estar fomentando, estar ajudando a desenvolver. E sim é um alívio, porque a pandemia ela trouxe muitos problemas para todas as classes, todo mundo sofreu com a pandemia, não foi uma coisa que atingiu dois ou três, enfim, todo mundo e a gente vê que é importante fazer esse desenvolvimento. Eu sou autor da política municipal de incentivo a economia criativa que faz parte muito casa muito com isso e é importante todas as ações para alavancar. E hoje é notório que Farroupilha é uma cidade turística e é fruto de vários governos que passaram e com certeza essas leis que tramitam aqui pela Casa e com certeza vamos aprovar é um marco um avanço e eu fico muito feliz de fazer parte dessa história. Muito obrigado, meu colega presidente da comissão, era essa minha manifestação.

VER. PRES. DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTAS PÚBLICAS ROQUE SEVERGNINI: Muito obrigado, vereador Juliano. A palavra continua à disposição dos demais vereadores. Citar também aqui a presença do vereador Gilberto do Amarante que acabou de chegar. Mais algum vereador gostaria de fazer uso da palavra. Vereador Tadeu, nosso ex-presidente da Câmara, a palavra está com o senhor por 3 minutos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Vou falar talvez mais para o secretário do que para a Márcia. Acho até que a Marcia não era nem nascida ainda quando nós tínhamos aqui alguns estabelecimentos que marcaram como referência para nós que conhecemos a história Farroupilha, um pouquinho de Farroupilha, através de empreendedores desse gênero alimentício; foram muito importante, por exemplo, eu quero lembrar ao nosso secretário Plínio, o senhor lembra do maior, do melhor bife à milanesa ou o bife na chapa ou o bife acebolado que nós tínhamos logo aqui era numa garagem né? O Bar do Bolacha aonde todas as informações são debatidas há muitos anos. Márcia, parabéns por colocar num livro histórias tão bonitas. Espero que na próxima edição nós possamos contemplar também o nosso secretário Plínio por ajustar isso, ajustar esse projeto que está chegando aí com esperança de muitos que enfrentaram o ano passado toda essa pandemia sem ter recursos e a quem pedir. Vem o governo e lança um ajuste para que beneficie a muitas pessoas. Eu desejo a ti e ao secretário Plínio e a administração que vocês colham em forma de saúde o bem que vocês estão proporcionando aos farroupilhenses e a quem fez parte dessa história que com certeza esse livro assim que recebermos será muito bem vindo e será lido não somente pelo nosso professor o Juliano, mas ele faz parte de uma história de todos nós e que a gente agradece principalmente a vocês que tiveram a sensibilidade dessa história ser escrita. Muito obrigado.

VER. PRES. DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTAS PÚBLICAS ROQUE SEVERGNINI: Obrigado, vereador Tadeu. A palavra continua à disposição dos vereadores. Com a palavra o vereador Marcelo Broilo.

VER. MARCELO BROILO: Obrigado, vereador Roque, presidente da comissão de finanças, agradeço a presença do nosso secretário Plínio. Márcia, tive o prazer de tomar um café com você numa tarde lembra disso, no ano anterior, inclusive teve a sua mão naquele projeto e hoje graças a Deus né; agradecer a presença dos demais colegas Tadeu/Alexandre/Juliano/Amarante, colega Sandra, assessoras da Casa. Enfim, ele

parece, secretário Plínio, um projeto simples bem pelo contrário, fora os cento e vinte nove reais de desconto naquela primeira linha, ele representa o que você falou muito bem: justiça tributária. Então importante projeto nº 02 vim do nosso executivo municipal contempla né, Márcia, a questão tão importante dos bares e essa retomada agora vai ser muito salutar a todos. Quero cumprimentá-la também pela brilhante obra, então sei que você puxou a frente e isso nos se orgulha muito, obrigado pelo exemplar também destinado a Casa. E na verdade basicamente é isso então projetos importantes que vêm agregar para a comunidade, para região, certo. Então agradeço e muito obrigado pela oportunidade.

VER. PRES. DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTAS PÚBLICAS ROQUE SEVERGNINI: Obrigado, vereador Marcelo. A palavra está com o vereador Gilberto do Amarante.

VER. GILBERTO DO AMARANTE: Boa noite, presidente Roque, boa noite Márcia, boa noite secretário Plínio, boa noite Duilus e os demais colegas vereadores aqui conforme citado Tadeu, Broilo, o nosso amigo aqui sempre vereador Paese, Juliano e os demais assessores. Quero dizer, Plínio, que assim como nós falamos outro dia na questão daquele desconto dos alvarás das micro indústrias familiares eu acho que esse ainda é um momento muito bom na questão dos bares, porque acima do desconto que a prefeitura está dando acho que está o fomento né nesse momento tão difícil que se viveu, que se passou; mas o fomento de falar que as pessoas voltem a frequentar né, que as a voltem a estar presente a gastar né, Márcia. Vamos lá vamos voltar a gastar vamos sair um pouquinho de casa. Eu sei que nesse momento está voltando as festas, os bailes e eu tenho visto muitas pessoas presentes né; então que volte também os bares e que nós, de repente, busquemos sempre o meio-termo né, Márcia, na questão da boa convivência com a vizinhança e os bares que sempre há aquela cobrança muito forte ao barulho. Então que nós conseguimos sim conviver nos dois espaços, mas que os dois tenham os bares tenham vida longa, tenham o seu lucro, tenham o seu cliente e que os moradores também, de repente, possam também viver com essa sintonia, essa harmonia, porque assim nós vamos fomentar o turismo. Até hoje pela manhã eu e o vereador Juliano estivemos em Bento Gonçalves tratando da fiação, da poluição visual do nosso município, e vamos juntar-se ao executivo para buscar uma solução efetiva por que isso também dá mais vida para nossa cidade; assim como o paisagismo e tudo mais que alimenta o turismo e vai trazer mais pessoas nos bares e nós tanto as pessoas de fora e nós de Farroupilha frequentar aí as casas e os bares à noite. Muito obrigado, presidente Roque

VER. PRES. DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTAS PÚBLICAS ROQUE SEVERGNINI: Obrigado, vereador Gilberto. A palavra continua à disposição dos vereadores. Só temos o vereador Alexandre, quer fazer uso da palavra? Não. Então nós passamos agora para as considerações finais da Márcia e do Plínio.

SENHORA MÁRCIA FERRONATO: Bom, de novo a gente só tem que agradecer em nome de setor por esse olhar né, eu acho que desburocratizar né, flexibilizar, são palavras de ordem né. E também por essas conexões que eu acho que é outra palavra que a gente vem ouvindo muito nos últimos tempos, conexões do poder legislativo, do executivo com a comunidade, com setores que fazem parte da nossa linda e bela Farroupilha, e da região como um todo obviamente. Então nós do SEGH temos a palavra realmente acho que é gratidão a esse olhar do Legislativo junto com o Executivo né que veio com a proposta de a gente seguir em frente né. Nós estamos aqui para isso nós não vamos só passar pela terra né, a gente tem que fazer as coisas serem diferentes e melhores. Então vida longa a todos nós, vida longa aos bares, né e que venham outras

propostas assim que seja um estímulo. E realmente o valor pode ser irrisório, mas o ato ele é muito importante. Então obrigada realmente.

VER. PRES. DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTAS PÚBLICAS ROQUE SEVERGNINI: Muito bem, obrigado Márcia. A palavra então com o secretário Plínio Balbinot.

SECRETÁRIO MUN. DE FINANÇAS PLÍNIO BALBINOT: Bom, eu sempre acabo cometendo algum esquecimento, desculpa, vereador Alexandre, e aí eu cumprimento Amarante que chegou depois. Eu encerro dizendo que fico muito feliz a cada vez que eu venho aqui e uma coisa que eu percebo, Roque, nas audiências públicas que se convidem pessoas que eu acho que é do interesse de todos, mas se convidem pessoas afins e que de fato conhecem as áreas que acabam afetando essas nossas mudanças na legislação. Falar para vocês do Executivo e de tudo aquilo que a gente vivência né e todos quase os vereadores aqui que já participaram, enfim, do Executivo as demandas que nós temos eu digo que elas são infinitas e o dinheiro é finito, e a gente sempre tem que fazer a conta bem feita né. Mas nesse caso e nos casos que nós estamos apresentando, eu vou voltar de novo na palavra justiça né; não é justo que um bar ele pague mais que um supermercado. Eu tenho certeza que essa “receita” né que nós estamos abrindo mão ela com certeza vai, ela vai se multiplicar pelo fomento que esse segmento passa a ter e eu acho que isso é muito importante. Eu também quero ao mesmo tempo que agradeço a Casa é ao presidente da comissão de finanças que convidou a Márcia, eu agradeço a presença da Márcia, acho que enriquece a nossa audiência, parabéns pelo material, pelo livro; eu também quero dar uma olhada, porque como eu já passei dos 50, dos 60, eu também conheço uma boa parte né, vereador Tadeu, e eu acho que a história ela sempre nos faz bem e ela nos anima nos reaviva. E eu acho que vida longa aí para o sindicato e para todos nós com muita saúde. Muito obrigado, vereador e presidente Roque.

VER. PRES. DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTAS PÚBLICAS ROQUE SEVERGNINI: Muito bem. Então agradecemos aí a presença do secretário Plínio Balbinot, secretário de finanças, agradecemos também à Marcia Ferronato, diretora executiva do sindicato empresarial de gastronomia e hotelaria. E sim, a ideia nossa sempre foi e continuará sendo, enquanto eu estiver presidindo juntamente com a nossa equipe de vereadores que compõem a comissão de orçamento e finanças públicas, é de sempre ter um contraponto do setor né. Porque às vezes vem um projeto do Executivo, mas se você não ouve o setor que vai se envolver com esse projeto, daqui a pouco as pessoas não ficam sabendo ou ficam sabendo lá depois quando entrar em exercício, entrar em execução ou em funcionamento aquela lei; e é bom também, porque já leva essa informação para o setor né de bares/restaurantes, enfim, os interessados. E Farroupilha e a nossa região, não é só Farroupilha, tem uma capacidade para servir na área da gastronomia, da enogastronomia também que é espetacular. Aqui nós temos os melhores vinhos certamente, os melhores espumantes, somos a capital brasileira do moscatel, aliás, está sendo pouco explorado isso aí, Plínio, pela administração, não se ouviu mais falar nesse título que farroupilha conquistou que é capital nacional do Moscatel. É o maior produtor de uva moscato do Brasil é farroupilha e é importante nós valorizar esse título que a gente tem. E o moscatel Brüt espumante tem tudo a ver com setor né de hotelaria, de bares. Nós temos aqui também uma excelente gastronomia e o bar os bares sempre foram importantes né, o que deve ser feito na dosagem certa né. E o que o secretário Plínio falava está corretíssimo, nós precisamos equalizar né a finança/os impostos eles precisam ser justo e na medida em que equalize as condições de quem vai pagar né. Porque não é justo que o cara que tem um barzinho lá que abre no final de semana ou à noite ele tenha as mesmas taxas de um

mercado que tem a sua vida praticamente todos os dias né atuando e às vezes até noturno e nos finais de semana. E te parabenizar, Márcia, você e todo o sindicato, aí pelo lançamento desse livro. Em nome da Câmara de Vereadores a gente agradece, vai ficar aqui na Câmara de Vereadores depois a presidente receberá aqui do nosso secretário executivo Duilus e ficará certamente à disposição de todos os vereadores. E agradecemos aos nossos convidados, integrantes da mesa né, o público presente, a imprensa, as pessoas que nos assistem de suas casas e damos por encerrada a presente audiência pública. Uma boa noite.

ROQUE SEVERGNINI
VEREADOR PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ORÇAMENTO,
FINANÇAS E CONTAS PÚBLICAS.